



ATA Nº 002/2021

Às oito horas e quarenta minutos do dia dez de março de dois mil e vinte um, os membros do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, em atendimento ao item seis do memorando nº. 005/2020 da Secretaria de Estado da Segurança Pública, o qual regulamenta o Decreto Governamental nº. 4942/2020, acerca da prevenção à disseminação do COVID-19, os conselheiros reúnem-se via aplicativo Google Meet para a segunda reunião de trabalho do biênio 2021/2022. O Sr. Presidente dá início com votação da última ata, a qual foi aprovada por unanimidade. No segundo item de pauta trata-se das lives temáticas realizadas mensalmente pelo conselho, ficando definido a realização ainda no decorrer deste mês da mulher, live com a organização das conselheiras Helena Maria (CRESS), Maria Cristhina (FIEP) e Rita Naumann (DEPEN); para os meses de abril e maio a organização ficará pelas duplas CRP – UFPR e ACP e SESP, respectivamente. Iniciando o terceiro item de pauta, o qual se trata do Junho Paraná Sem Drogas, o Sr. Presidente informa que a intenção é criar comissão organizadora para o evento que ocorre durante todo o mês referido. Ainda, que já há algumas parcerias para o referido mês, como: com a instituição de ensino particular UNINTER, a qual realizará na primeira semana de junho um evento voltado ao tema; com a Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas – ABEAD e Narcóticos Anônimos – NA, que participarão conforme programação que ainda será organizada. Importante também ressaltar a importância da organização junto aos Conselhos Municipais de Políticas Sobre Drogas, principalmente no tocante das lives, para que não haja conflito de horários das lives ocasionando a divisão de público. Lembra-se que todas as entidades pertencentes a este CONESD devem colaborar assim como nos anos anteriores, trazendo temas, debatedores e público a programação deste evento que ocorre durante todo o mês de junho. O conselheiro Fábio, representante do CRP pede a palavra: “creio que até no ano passado eu me recordo que quando eu cheguei no conselho, essa discussão já estava que aconteceria o junho, mas eu me recordo de um certo consenso na época que inclusive o nome, Paraná Junho Sem Drogas, a começar pelo nome, nós teríamos um milhão de problemas em relação a essa expressão de Paraná sem drogas, então gostaria de saber se antes de definição, de programação, de participação e de tipos diferentes de participação se vai ser pautada essa discussão conceitual até desse mês, que o objetivo dele é obviamente a prevenção a tipos abusivos, nocivos e patológicos, dentro dos diferentes tipos de uso de drogas, porque tecnicamente todo mundo conhece a obriedade que não existe um mês sem drogas, isso é obviamente um consenso, onde já havíamos falado sobre isso lá atrás e passou-se o



ano todo e novamente não foi discutido conceitos dos objetivos desse mês, então antes de definir programação, eu perguntaria isso, se vamos novamente ao Junho Paraná Sem Drogas”, dessa forma, o Sr. Presidente responde que: “o que acontece é ser uma lei estadual, certo? Então concordo que devemos trabalhar na base para mudar esse conceito da lei, então isso até foi realizado, o Renato chamou na gestão anterior um deputado estadual soldado, mas depois entrou a pandemia e não foi possível a continuação. Eu parto do princípio que a gente deva prevalecer com esses temas em relação a parte da prevenção, tanto do uso quanto do abuso das substâncias psicoativas, isso eu concordo, mas eu acredito que por existir essa lei, nós temos que seguir o tema dentro do contexto ‘Junho Paraná Sem Drogas’”. O conselheiro Fábio compreende e chama atenção novamente para que não seja esperado o próximo ano para trabalhar sobre este conceito, havendo espaço dentro dessa programação para esta reflexão, o CRP confirma participação. Fica formada a comissão organizadora do Junho Paraná Sem Drogas com os seguintes conselheiros que se colocaram a disposição: Renato Figueiroa (SESP), Edson (SEJUF), Maria Lucia (ACP), Marco Bessa (CRM), Helena Maria (CRESS), Luiz Carlos Hauer (OAB) e Rita de Cássia (DEPEN). Fica a cargo da comissão organizadora definir o tema para o Junho Paraná Sem Drogas e trazer para o colegiado aprovar. Para o quarto item, que trata-se de reunião com os conselhos municipais de políticas sobre drogas, o Sr. Presidente passa a palavra ao vice-presidente e também diretor do Núcleo Estadual de Política Sobre Drogas – NEPSD, Renato Figueiroa, este inicia informando que desde o ano anterior já vem tentando identificar os conselhos municipais ativos do Estado do Paraná, o que é bem dificultoso pois muitos conselhos existem na teoria e não são atuantes, bem como outros existem e as prefeituras não sabem das informações. Havia um levantamento pelo NEPSD de 54 conselhos municipais ativos, mas após as eleições municipais sabe-se que há alterações em muitos locais. Para não ser mais um ano dificultoso, foi partido para a ideia de criar um grupo na plataforma Whatsapp apenas com conselheiros municipais e/ou presidentes atuantes, não abrindo espaço para que se torne mais um grupo sem objetividade, com isso já há em média 18 municípios representados. A primeira reunião ocorreu no dia 04 de março, virtualmente, organizada pelo NEPSD e CONESD com objetivo desses representantes se conhecerem. O momento foi utilizado para a sugestão de ações integradas entre o NEPSD, CONESD e conselhos municipais, não somente no mês de junho mas ao decorrer do ano, estimulando estes a promoverem ações e reuniões virtuais, pois com a chegada da pandemia de certa forma mudou a forma de atuar. Também foi exposto aos representantes sobre as ações já realizadas por este conselho em parceria ao núcleo estadual, bem como na ocasião um conselheiro municipal já trouxe algumas de suas dificuldades no município que atua. Para a



próxima reunião serão definidas boas práticas realizadas por estes, captação de recursos para os conselhos municipais e estadual, bem como sempre frisar saber das dificuldades, ouvi-los e obviamente trocar ideias para realização das ações coordenadas e integradas. A pauta ainda está aberta para novos pontos, e aos conselheiros estaduais que queiram participar. O conselheiro Fábio – CRP solicita a palavra e parabeniza a ação e iniciativa, também ressalta que quer participar das próximas reuniões. No quinto item trata-se do curso de capacitação, o qual está sendo alinhado para ser realizado primeiramente aos conselheiros estaduais e municipais, principalmente. Em seguida, será ofertado aos profissionais da área da segurança, saúde e relacionados. O curso deverá ser online com certificado e a metodologia será debatida pela comissão organizadora. Esta comissão será composta pelos conselheiros que se colocaram a disposição: Helena Maria – CRESS, Marco Bessa – CRM, Fábio Orsini – CRP, Rita Naumann – DEPEN, Maria Cristhina – FIEP, Edison – SEJUF; ficando a definir também com conselheiros representantes da SEED e SESA. Em sequência de pauta, o sexto item aborda a solicitação de um psicólogo para que o CONESD forneça Termo de Responsabilidade Técnica; o Sr. Presidente informa que repassou o pedido ao conselheiro Fábio representante do CRP o qual da sequência com a palavra, o mesmo informa que entende que o psicólogo pede o cadastramento da entidade que ele participa junto ao CONESD. Fica definido que o conselheiro representante do CRP verificará o porque de ser exigido cadastros de CT no CONESD. No sétimo item, refere-se a visita solicitada pelo Ministério Público do Estado do Paraná na **Clinica Bom Abrigo**, que foi realizada pelo presidente deste conselho juntamente a uma servidora do NEPSD PR, feito o relatório e disponibilizado via e-mail aos membros deste. No oitavo item, o vice-presidente relata sobre os informes do Núcleo Estadual de Política Sobre Drogas – NEPSD, iniciando pelo projeto “To de Boa” que no final do ano anterior o conselho já havia sido cientificado que Curitiba foi a cidade escolhida para este projeto de reinserção social custeado pelo SENAD, especificamente no bairro CIC. Foi realizado um edital de chamamento pública e a quem havia ganho para realizar o trabalho foi a Universidade Federal do Espírito Santo, inclusive o NEPSD finalizou o repasse de informações solicitadas (número de colégios, alunos matriculados, faixa etária, número de associações de bairro existente, serviços públicos disponíveis no bairro, etc) pela instituição em janeiro deste ano. No início de março foi recebido a informação que esta instituição foi desclassificada pois houve um problema de repasse de recursos, no momento está sendo verificado com a segunda colocada, uma ONG do Estado de Santa Catarina se está apta para a realização do projeto, e em caso contrário será verificado com a terceira colocada: Universidade Estadual de Londrina, no Paraná. Em caso de impossibilidade das duas instituições, será realizado



um novo chamamento público. Como segundo informe, foi realizado no dia primeiro de março o lançamento da 5ª edição do Concurso Estadual de Produção de Material Audiovisual Sobre Drogas, estando todas as informações necessárias no site do NEPSD (www.politicassobredrogas.pr.gov.br). Em seguida, posiciona que foi agendada a reunião junto ao CONAD da Comissão Bipartite para o dia 23 de março. Ainda nos informes, com relação ao Plano Estadual de Drogas relembra que em novembro já havia sido realizado um protocolo cobrando uma posição da SESP e na tarde de hoje haverá uma reunião com a direção executiva do conselho e um servidor da SESP sobre esse posicionamento. Ainda, informa que o NEPSD disponibilizou uma estagiária exclusiva ao CONESD para auxiliar nas atividades (elaboração de ofícios, recebimento de e-mails, etc), devendo apenas ser respeitado o horário de expediente (tarde). E também foi lançado pelo NEPSD, palestras virtuais visando atender a população paranaense, tendo em vista que não podem ser realizadas presenciais, estas podem ser solicitadas por entidades/grupos interessadas no site do Núcleo. Para finalizar, é necessário cientificá-los de um acordo de cooperação técnica que foi feita recentemente pela SENAPRED para o núcleo, para que se faça um acompanhamento e fiscalização de ongs que recebem recursos federal, nas denominadas vagas sociais do Paraná. No item nove, os informes gerais o Presidente informa que ocorrerá no dia 11 de março a reunião do Colegiado de Presidentes dos Conselho Estaduais de Políticas Sobre Drogas – COPEN. Dessa forma, o Sr. Presidente encerra os trabalhos aproximadamente às 12h00min, do que, eu, Camila Duda, Secretária Executiva designada para este ato, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada por mim e pelo Presidente deste Conselho.

Luiz Carlos Hauer

Presidente – CONESD

Camila Duda

Secretária – Executiva Designada